

Revista Controvérsia
Apresentação

Caros leitores. Temos a satisfação de vos apresentar o primeiro número da Revista Controvérsia de 2019. Dentre os artigos submetidos, selecionamos os que seguem abaixo, todos com muita qualidade, sendo um deles apenas de aluno/egresso da Unisinos. Após a deflagração de um esforço para promover a indexação da revista, comunicamos que alcançamos os primeiros registros. Estamos no Latindex, no Periódicos CAPES e no Google Scholar. Isso muito nos alegra. Esperamos no decorrer das próximas edições conquistar novos. Tais indexações legitimam nosso trabalho, o qual é pautado pela seriedade e qualidade argumentativa dos textos, bem como pelo reconhecimento dos leitores e seu apreço. Publicamos nesta edição 8 artigos. Os autores Almiro Schulz, Alyne Costa Santos, Márcia Cristina Machado Oliveira Santos e Reinner Alves de Moraes apresentam o artigo **Educação emocional com base em Max Scheler**. O intento do texto é apresentar a visão antropológica e axiológica do pensador no contexto da educação, que é pautada pela noção de intuição emocional. Já Carlos Eduardo de Vasconcelos nos apresenta o texto **O Sujeito de Desempenho da Pós-Modernidade**, o qual discorre sobre sujeitos que atingem seu autoesgotamento na esperança de ser seu eu-ideal. Na sequência, Felipe Moralles e Moraes discorre sobre **Paixão e Dominação nas Democracias de Massa**. Sua meta é a de apresentar e analisar a forma de despotismo majoritário, burocrático e militarizado que filósofos políticos franceses do século XVIII e XIX perceberam emergir na sociedade moderna no contexto do bonapartismo. Em seguida, Jezreel Antonio Mello discorre em **Os limites da soberania em Jean Bodin** sobre a perspectiva de pensar um absolutismo político que defenda a soberania como um poder não ilimitado, embora absoluto. O artigo seguinte, intitulado **Por que a crença religiosa persiste na cultura?** de autoria de José Carlos Sant'Anna, aborda a permanência/crescimento da religião a partir do foco epidemiológico de Dan Sperber no contexto das ciências cognitivas da religião. Já Julio Tomé nos apresenta o texto **Os pontos de partida da teoria da justiça como equidade: um trabalho sobre posição original, princípios da justiça e sociedade bem-ordenada**. Sua meta é (i) discorrer e debater o conceito de posição original no pensamento de Rawls; (ii) verificar quais seriam os princípios da justiça escolhidos, segundo Rawls, pelas partes na posição original, apresentando-os de maneira crítica; (iii) questionar se eles garantiriam a estabilidade necessária da estrutura básica em uma sociedade bem-ordenada. Na sequência, Kleber Moresco e Donizeti Pessi discorrem sobre **A estrutura lógica e os limites da descrição do mundo**. Sua meta é a de apresentar a teoria do Tractatus de Wittgenstein, definindo de maneira clara os domínios e os limites da linguagem lógica. Finalmente, no último artigo Leosir Santin Massarollo nos apresenta uma abordagem heideggeriana do Dasein no texto **O estar-lançado, a angústia e o mundo no pensamento de Martin Heidegger: uma relação originária**.

Agradecemos aos articulistas pelos textos. Agradecemos, também, ao comitê científico e ao corpo de pareceristas que trabalharam incansavelmente na qualificação desta edição. Informamos que a partir de dezembro de 2018 passou a integrar o corpo de editores a Profa. Dra. Polyana Tidre. Nossas boas vindas e votos de um bom trabalho.

Desejamos a todos uma excelente leitura.

Dr. Inácio Helfer (Editor-Chefe)
Doutorando Joel Decothé Junior (Editor-Adjunto)